

Capacidade produtiva da macieira 'Maxi Gala' enxertada em dois porta-enxertos e plantio em diferentes densidades

José Masanori Katsurayama¹, Alberto Fontanella Brighenti²

¹Pesquisador EESJ/Epagri-Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina – Rua João Araújo Lima, 102, Bairro Jardim Caiçara, 88600-000, São Joaquim, SC; ²Professor CCA/UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina, Rod. Admar Gonzaga, 1346, km 3, Bairro Itacorubi, Florianópolis, SC.

O Estado de Santa Catarina desponta como principal produtor nacional de maçã, com uma produtividade média de 40,4 toneladas por hectare. O objetivo deste estudo foi verificar o efeito dos porta-enxertos e das densidades de plantio na eficiência produtiva da macieira 'Maxi Gala'. O ensaio foi conduzido em pomar experimental da Estação Experimental de São Joaquim (EESJ/Epagri), implantado em 2017, e as avaliações foram realizadas no decorrer da safra agrícola 2021/2022. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com oito tratamentos, quatro repetições e cinco plantas por parcela, com três plantas uteis e duas plantas bordadura. Os tratamentos foram G1 - Maxi Gala/G.814 e F1 - Maxi Gala/Marubakaido/M.9 com 3.333 plantas ha⁻¹; G2 - Maxi Gala/G.814 e F2 - Maxi Gala/Marubakaido/M.9 com 2.500 plantas ha⁻¹; G3 - Maxi Gala/G.814 e F3 - Maxi Gala/Marubakaido/M.9 com 2.000 plantas ha⁻¹; G4 - Maxi Gala/G.814 e F4 - Maxi Gala/Marubakaido/M.9 com 1.666 plantas ha⁻¹, para atingir estas densidades foram plantadas a 0,75 m, 1,0 m, 1,25 m e 1,5 m entre plantas, respectivamente, e 4,0 m entre linhas de plantio. As plantas foram conduzidas em muro frutal com tutoramento em espaldeira. As variáveis avaliadas foram a altura da planta (m), a circunferência do tronco (cm), a área da secção transversal do tronco 'ASTT' (cm²), o peso médio do fruto (g), a produtividade (t ha⁻¹) e a capacidade produtiva 'CP' (kg cm⁻²) calculada pela relação produção por planta/ASTT. Os dados foram submetidos a análise de variância pelo teste F e a comparação de médias através do Teste Scott-Knot a 5% de significância. As plantas de 'Maxi Gala' enxertadas no porta-enxerto G.814, nas densidades de 2.500 e 3.333 plantas por hectare, apresentaram o menor crescimento em altura de planta, com 2,80 e 2,83 m, respectivamente, em relação aos demais tratamentos. As variáveis circunferência do tronco e área seccional do tronco não foram significativos com os porta-enxertos utilizados e nas diferentes densidades de plantio adotados. O peso médio dos frutos, a produtividade e a capacidade produtiva não diferiu com os porta-enxertos e nem com as densidades de plantio. Na safra 2021/2022, a capacidade produtiva da macieira 'Maxi Gala' não diferiu entre os tratamentos.

Palavras-chave: G.814, densidade de plantio, capacidade produtiva, muro frutal.